

amigo das crianças

Proposta Metodológica – O Amigo das Crianças – Nº 50

Tema: A alegria da Páscoa



Para início de conversa

Estamos em festa. Temos dois grandes motivos para festejar. O primeiro é a chegada da Páscoa, a grande festa de todas as pessoas cristãs. O segundo motivo é que **O Amigo das Crianças** chegou na 50ª edição em formato de revista. É por isso que esta edição, além de trazer as histórias bíblicas e atividades interativas sobre a Páscoa, também traz um divertido jogo de memória sobre as histórias bíblicas de Zaqueu e de Marta e Maria para a criança aprender brincando e interagir com a Bíblia.

Abaixo, seguem várias possibilidades para você usar a revista no encontro com as crianças. Para isso, além de você ter a sua revista, seria muito bom se cada criança pudesse ter a sua. Dessa forma, a interação com o material será mais intensa e participativa.

ATIVIDADES



Histórias do amigo Jesus

a) Tomé: Você sabe quem foi Tomé? Ele foi um dos discípulos de Jesus. Pesquise na Bíblia, no Evangelho de Mateus 10.1-4, o nome dos outros discípulos de Jesus. Depois, veja se em sua família ou grupo de amigos tem alguém chamado assim.

b) Dramatização através do canto: Através do canto é possível usar o corpo como uma forma de entender e representar, de forma artística, a história de Tomé. Há um canto muito bonito de Maria Sardenberg. Veja a partitura do canto no final da proposta.



c) Uma mão cheia de amigos e amigas: Peça que as crianças desenhem suas mãos sobre um papel pardo. Utilize canetas coloridas. Depois, peça que escrevam em um dos dedos o seu nome e nos demais os nomes de seus amigos e amigas que se alegram com a boa notícia da Páscoa e que podem continuar contando-a para as outras pessoas.

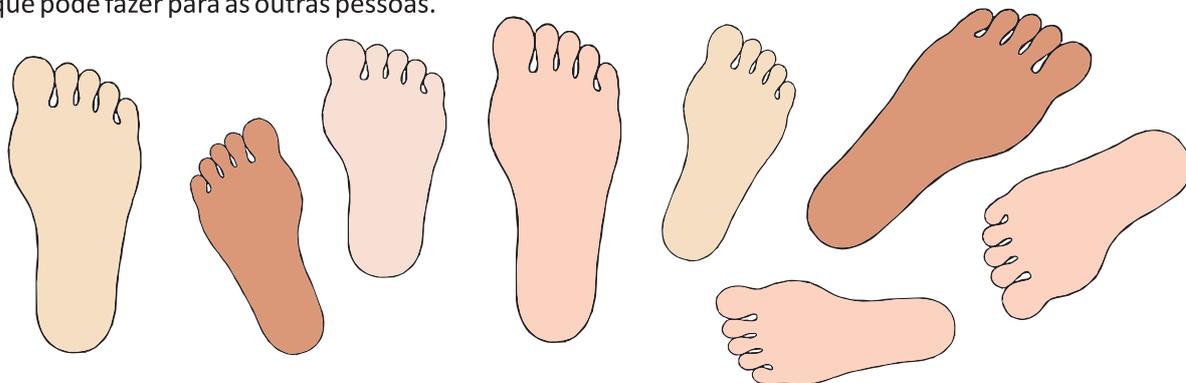


Histórias para a vida

O gesto de Jesus

Convidar o grupo para que observe seus pés. Talvez seja necessário tirar meias e sapatos. Depois, pergunte:

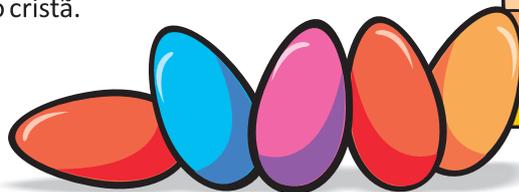
Como estão nossos pés? Que cor eles têm? Temos quantos dedos? Os pés de todas as pessoas são iguais? Que tamanho têm nossos pés? São grandes ou pequenos? Depois, aproveite para relembrar a história do lava-pés. Lembre às crianças que o gesto de Jesus aponta para o cuidado uns com os outros, umas com as outras. Outra possibilidade é fazer um caminho com o formato dos pés das crianças. Peça que cada uma escreva ou desenhe dentro do seu pé algo bom que pode fazer para as outras pessoas.



Falando nisso...

Você sabe a origem do coelho da Páscoa?

Nesta edição um dos assuntos abordados é a Páscoa, a festa mais importante para a cristandade. Assim como temos o coelho como um símbolo de Páscoa, há outros símbolos. Faça uma entrevista ou pesquisa sobre quais os outros símbolos que existem e fazem parte da tradição cristã.



Aprendendo com o Amigo

Leia em sua Bíblia a história de Jesus e Zaqueu (Lucas 19.1-10) e a história de Marta e Maria (Lucas 10.38-42). Enumere quais os personagens que aparecem nas histórias citadas. Se você pudesse escolher, qual deles gostaria de ser e por quê?



História bíblica



Paulo em Atenas

Depois de ler a história, peça que as crianças sublinhem, nas suas revistas, todos os nomes próprios que aparecem no texto. Explorar a escrita e o porquê dela ser assim.



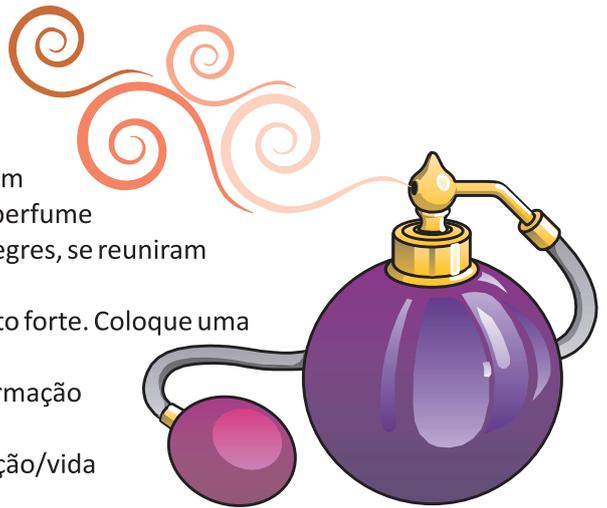
Faça brincando

Espalhar a boa notícia

Contar coisas boas é algo muito bom! Boas notícias alegram o coração e fortalecem a esperança.

A Páscoa é dia especial por nos lembrar da boa notícia que vem de Deus: **Cristo vive! Ele ressuscitou!** Ele está entre nós. Como um perfume bom e agradável, essa notícia se espalhou entre as pessoas, que, alegres, se reuniram e passaram a viver em comunidade.

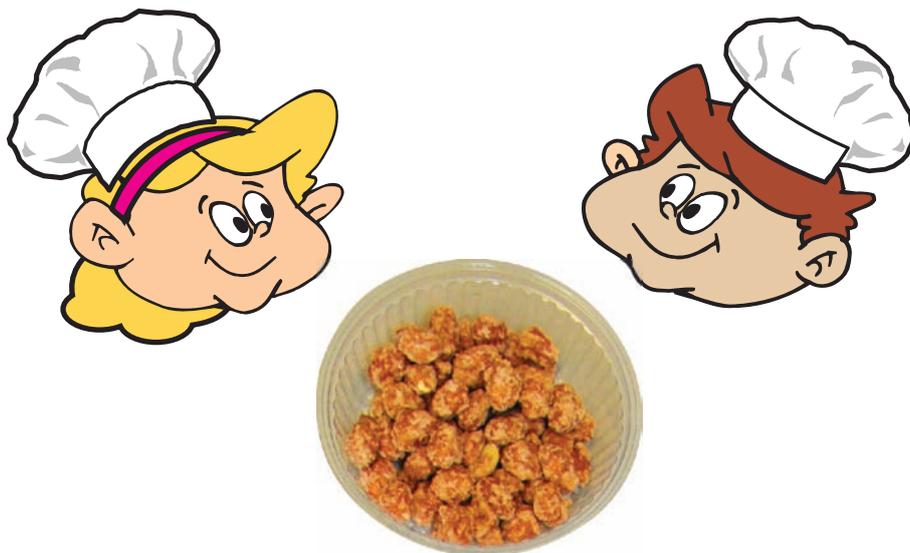
- Escolha um óleo que tenha um aroma agradável e não muito forte. Coloque uma gotinha entre as mãos das crianças (elas não podem cheirar).
- Converse com as crianças sobre os sentimentos e a transformação que essa notícia provocou na vida das pessoas que a receberam.
- Pergunte às crianças que outros sinais de Páscoa/ressurreição/vida elas percebem em seu meio.
- Depois, peça para que elas abram as mãos, cheirando-as e assoprando o perfume adiante, para que o ar se encha dessas boas notícias de ressurreição.
- Encerre o momento com oração, agradecendo e pedindo para que Deus nos anime para sermos mensageiros e mensageiras das boas notícias de ressurreição.



Diversão à vista

Como nos tempos da vovó

Com a receita do cri-cri é possível explorar quantidades e medidas, dependendo do grupo e do tempo. Também é possível pedir para que as crianças pesquisem junto às suas famílias outras receitas caseiras e saborosas. Esta atividade, provavelmente, trará boas lembranças. Lembrarão cheirinho do bolo da avó, do peixe assado do pai, da pizza do tio, da feijoada da tia...



Colaborou nesta edição: Diácona Vivian Bayer Trentini
Diagramação e revisão ortográfica: Editora Sinodal

TOMÉ

Maria Sardenberg

A - le - gres, os a - pós - to - los con - ta - rama To - mé: "Je -
sus es - te - ve a - qui!" To - mé des - con - fi - a - do res - pon - deu: "Não
a - cre - di - to por - que eu não vi!" To - mé des - con - fi -
a - do res - pon - deu: "Não a - cre - di - to por - que eu não vi!"
Um dia es - ta - vam to - dos re - u - ni - dos en - tão no me - io
de - les Je - sus a - pa - re - ceu. E dis - se a To - mé: "Põe teu de - do nes - ta
cha - ga!" Foi as - sim que To - mé a - cre - di - tou.

Alegres, os apóstolos contaram a Tomé:
"Jesus esteve aqui!"
Tomé desconfiado respondeu:
"Não acredito porque eu não vi!"
Tomé desconfiado respondeu:
"Não acredito porque eu não vi!"

Alegres os apóstolos rodearam a Jesus!
Jesus estava ali, Jesus estava ali!
Sou muito mais feliz do que Tomé,
Eu nada vi, e é grande a minha fé.

Um dia estavam todos reunidos,
então, no meio deles, Jesus apareceu.
E disse a Tomé:
"Põe teu dedo nesta chaga!"
Foi assim que Tomé acreditou.